

NOTÍCIAS SOBRE O GRUPO DE PESQUISA “ESTUDOS SOBRE O TEATRO ANTIGO”

Adriane da Silva Duarte*

Recebido em: 10/09/2019
Aprovado em: 30/09/2019

* Professora
Associada de língua
e literatura grega,
Universidade de São
Paulo. Bolsista de
Produtividade em
Pesquisa, CNPq.
asduarte@usp.br



A REPORT ON THE RESEARCH GROUP
“STUDIES ON ANCIENT GREEK THEATER”

O Grupo de Pesquisa *Estudos sobre o teatro antigo*, sediado na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, foi formado em 2002 por iniciativa das professoras Zélia de Almeida Cardoso e Adriane da Silva Duarte, então respectivamente sua líder e colíder. Em atividade desde então, está devidamente certificado e registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq, e é filiado à Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos desde 2009.

Inicialmente foi composto por estudantes do Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas da mesma Instituição, que desenvolviam seus projetos sobre o teatro de Grécia e Roma – à época havia uma linha de pesquisa na pós-graduação, bastante forte, dedicada ao estudo do teatro greco-latino. Não tardou, no entanto, que a ele se incorporassem novos membros, discentes e docentes, tanto da USP quanto de outras Universidades, formando um núcleo bastante estável de participantes, embora seja de se esperar que haja certa flutuação na sua composição advinda do fluxo natural dos pós-graduandos que formam a base do Grupo. Para marcar um ano de funcionamento do GP e apresentá-lo aos demais alunos e professores da Faculdade, organizou-se em 2003 um primeiro evento, uma mesa-redonda intitulada “Gêneros dramáticos na Grécia e em Roma: intersecções entre os gêneros”, da qual fizeram parte as líderes e o professor Christian Werner.

A partir de 2004, estabeleceu-se uma dinâmica de funcionamento do Grupo de Pesquisa que vigora ainda hoje. A cada biênio, escolhe-se um tema em comum acordo que deve orientar

as investigações e discussões realizadas em reuniões mensais. Inicialmente, é proposta a leitura de textos teóricos que delimitem o tema escolhido. À medida que os pesquisadores vão se apropriando desse repertório, em consonância com as pesquisas que eles próprios desenvolvam no momento, apresentam-se trabalhos derivados de investigações originais, que são debatidos pelo grupo com o propósito de contribuir para a sua elaboração final. O resultado é apresentado à comunidade acadêmica através de Colóquios realizados a cada dois anos, e publicado sob a forma de livro ou artigos em periódicos acadêmicos. Eventualmente, são convidados a participar, seja dos seminários seja dos eventos, pesquisadores que, embora não integrem o GP, possam contribuir para os debates que ali se realizam. Ao longo dos últimos dezessete anos foram muitos os colaboradores, que serão identificados mais adiante.

Os dois primeiros Colóquios organizados e realizados pelo grupo de pesquisa, intitulados “*Apate e illusio* no teatro grego latino” (2006) e “O masculino e o feminino no teatro greco-latino” (2008), deram origem ao livro *Estudos sobre o teatro antigo* (São Paulo: Alameda, 2010). Os capítulos que o compõem versam sobre os grandes autores da tradição dramática de gregos e romanos, a saber, Ésquilo, Sófocles, Eurípides, Aristófanes, Plauto e Sêneca, cujas obras são examinadas em vista dos eixos temáticos enunciados. Esse volume traz as colaborações dos membros José Antonio Alves Torrano (USP), Orlando Luiz de Araújo (UFC), Maria Cecília de Miranda Nogueira Coelho (UFMG), Isabella Tardin Cardoso (UNICAMP) e, como convidada, Ana Maria César Pompeu (UFC), além de textos das organizadoras, Zelia de Almeida Cardoso e Adriane da Silva Duarte, e dos pesquisadores Wilson Alves Ribeiro Junior, Maria Cristina Rodrigues da Silva Franciscato e Milena de Oliveira Faria.

Em 2010, realizou-se o terceiro Colóquio, cujo tema foi “A representação dos deuses e do sagrado no teatro greco-latino”, cujas contribuições foram reunidas em livro de mesmo nome (São Paulo: Humanitas, 2013). Essa coletânea aborda o universo do sagrado na tragédia de Ésquilo e Eurípides, na comédia de Aristófanes e, entre os romanos, em Terêncio e Sêneca. Como pesquisadores convidados, integram a publicação os professores Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra – Portugal) e Guillermo De Santis (Universidad Nacional de Córdoba – Argentina).

A investigação sobre as relações de poder no teatro greco-romano constituiu o eixo central do quarto Colóquio do Grupo de Pesquisa, realizado em agosto de 2012. Além dos membros regulares, participaram, a convite dos organizadores, os professores Rodrigo Tadeu Gonçalves (UFPR), Munira Mutran (USP) e Anastasia Bakogianni (então na Open University/UK, atualmente na Massey University, New Zealand). Parte dos textos apresentados durante o evento foram publicados na revista *Letras Clássicas* (v. 18, n. 2, 2014),¹ em número temático dedicado ao Teatro Antigo e organizado por esta signatária. Participaram do dossiê Beatriz de Paoli (UFRJ), José Antonio Alves Torrano, Maria Cristina Rodrigues da Silva Franciscato, Cristina de Souza Agostini (então docente da Universidade São Judas, atualmente na UFMS), Wilson Alves Ribeiro Junior, Milton Luiz Torres (Centro Universitário Adventista de São

¹ Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/letrasclassicas/issue/view/9193>.

Paulo, UNASP), Lilian Nunes da Costa (Fapesp/doutoranda UNICAMP), Carol Martins da Rocha (Fapesp/doutoranda UNICAMP, hoje professora da UFJF).

A despeito de ter escolhido investigar o papel da narrativa no drama ao longo do biênio 2013-2014, o Grupo de Pesquisa, em conjunto com o GP *Gêneros poéticos na Grécia antiga: tradição e contexto* (USP/CNPq), apoiou a Jornada “Recepção da tradição clássica na Modernidade”, que contou com a presença dos professores Gonda van Steen (University of Florida, USA), Maria Cecília de Miranda Nogueira Coelho (UFMG), Isabella Tardin Cardoso e Sônia Aparecida dos Santos (UNICAMP) e Christian Werner (USP), e aconteceu na USP em maio de 2013. No ano seguinte, realizou-se o “V Colóquio do GP *Estudos sobre o teatro antigo: A narrativa no drama*”, cujos textos, infelizmente, não foram reunidos para publicação. Apresentaram comunicações no evento os docentes Beatriz de Paoli (UFRJ), Fernanda Messeder Moura (UFRJ), Orlando Luiz de Araújo (UFC), Zelia de Almeida Cardoso (USP), José Antonio Alves Torrano (USP), José Eduardo Lohner (USP), Cristina de Souza Agostini (São Judas), Christian Werner (USP), Milton Luiz Torres (UNASP), a pesquisadora Maria Cristina Rodrigues da Silva Franciscato, e os pós-graduandos Lilian Nunes da Costa (UNICAMP), Carol Martins da Rocha (UNICAMP), Clara Lacerda Crepaldi, Waldir Moreira de Sousa Jr., Milena de Oliveira Faria, Renata Cazarini de Freitas, todos da USP.

Durante o primeiro semestre de 2015, o GP recebeu diversos professores convidados, organizando o Ciclo de conferências “A recepção no mundo antigo”, do qual fizeram parte Martin Winkler (George Mason University, VA/USA), Elke Gisela Steinmeyer (Departamento de Clássicas da University KwaZulu-Natal, South Africa) e Anastasia Bakogianni (Massey University, New Zealand). Com tantos eventos dedicados à recepção do teatro antigo, a escolha por esse tema como o eixo temático para o biênio seguinte encaminhou-se naturalmente.

Publicado em *Codex – Revista de Estudos Clássicos* (Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, jul.-dez. 2018),² o Dossiê *Drama Antigo e Recepção* reúne algumas das contribuições apresentadas durante o “VI Colóquio do Grupo de Pesquisa *Estudos sobre o teatro antigo: Drama Antigo e Recepção*”, que teve lugar em março de 2017. O recorte proposto, como indicado no título do evento, foi o de examinar como o teatro greco-latino foi vetor de recepção, como mostram os artigos de J. A. A. Torrano (USP) e Beatriz de Paoli (UFRJ) sobre a presença de Hesíodo e Homero na tragédia de Eurípedes, e, por sua vez, inspirou releituras tanto na própria Antiguidade quanto nos séculos subsequentes, como exposto nos textos de Wilson Alves Ribeiro Jr., Waldir Moreira de Sousa Jr e Samea Ghandour, sobre o mesmo tragediógrafo, e de Zelia de Almeida Cardoso sobre Sêneca. Contribuições para o mesmo Colóquio terminaram dispersas em outros periódicos, mas é possível consultá-las *online*, a exemplo de DUARTE, A, S. *Itinerários*, n. 45, p. 53-69, 2017;³ FREITAS, R. C. A glauberiana, um coro trágico de *Édipo*: do mundo antigo ao Brasil tropical.⁴ *Itinerários*, n. 45, p. 35-51, 2017; TORRES, M. L.

² Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/CODEX/issue/view/1173>.

³ Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/itinerarios/article/view/8891>.

⁴ Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/itinerarios/article/view/9020>.

A comédia como espelho: Thomas Randolph e a recepção elisabetana do teatro antigo.⁵ *O teatro transcende*, v. 22, n. 1, p. 34-47, 2017.

Durante o biênio 2018-2019, o GP *Estudos sobre o teatro antigo* elegeu como tema de discussão e estudo a caracterização no drama greco-romano. O ponto de partida, como não poderia deixar de ser, foi o passar em revista as poéticas antigas para estabelecer como o tópico era tratado, com destaque para os comentários de Aristóteles, na *Poética*, e de Horácio, na *Arte Poética*. A bibliografia contemporânea foi igualmente contemplada, passando-se, numa segunda etapa, aos estudos de caso. O VII Colóquio, dedicado a esta questão, aconteceu em agosto de 2019 e teve como convidados os professores José Geraldo Costa Grillo (UNIFESP) e Fernando Brandão dos Santos (UNESP-FCLAr), além de ter contado com a participação de dezessete de seus membros como expositores.

Para além dos Colóquios, outra forma de divulgar os trabalhos originados nas reuniões do GP é a presença de seus membros nos Congressos da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos. Em 2017, participamos com uma mesa do XXI Congresso da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos “Arte, Política e Cidadania na Antiguidade” (USP, São Paulo), que reuniu os professores Jaa Torrano (“Justiça mítica e política na tragédia *Hécuba* de Eurípides”), Beatriz de Paoli (“O tribunal do Areópago nas *Eumênides* de Ésquilo: entre arte, política e cidadania”) e Renata Cazarini de Freitas (“‘Antígona’ e ‘Prometeu’ dominam a cena clássica no Brasil em 2017”). Vários outros membros participaram com comunicações livres, caso de Felipe Campos de Azevedo (“A rivalidade poética na comédia antiga: o caso de *Pytine* de Cratino”), Wilson A. Ribeiro Jr. (“Breve panorama dos dramas satíricos fragmentários de Ésquilo”), Waldir Moreira de Sousa Jr. (“*Hipsípila*, *As Fenícias*, e *Antíope*: uma trilogia euripídiana?”), Karen Amaral Sacconi (“*Os Convivas*, de Aristófanes”), Ricardo Neves dos Santos (“*Prometeu Acorrentado* e as poéticas tradutórias de João Cardoso de Menezes e D. Pedro II”).

Para o XXII Congresso da SBEC “Antiguidade: Desejo e Liberdade” (UFJF, Juiz de Fora, 2019), o GP organizou duas mesas-coordenadas, compostas pelos membros Jaa Torrano, Beatriz de Paoli, Wilson A. Ribeiro Jr., Maria Cristina Rodrigues da Silva Franciscato (1); e Guilherme Couto Pereira, Renata Cazarini de Freitas, Bárbara Costa e Silva e Samea Ghandour (2).

Ainda em 2019, o Grupo de pesquisa *Estudos sobre o teatro antigo*, representado por Adriane da Silva Duarte, autora destas Notas de Pesquisa e líder em exercício, participou do I Seminário dos Grupos de Estudo da SBEC, realizado no Campus Urca da Unirio, no Rio de Janeiro, no qual se expôs um breve histórico do grupo, sua dinâmica de funcionamento, culminando com a apresentação de um trabalho que fosse representativo de sua produção – no caso “A caracterização do personagem trágico: o caso do marido de *Electra*”, de minha autoria. Esse evento representou uma grande oportunidade de divulgar as atividades realizadas em nosso GP, assim como de conhecer e interagir com outros grupos de estudos, filiados à

⁵ Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/oteatrotranscende/article/view/632>.

mesma Sociedade, e que estão voltados para a investigação do mundo antigo, notadamente Grécia e Roma.

É preciso registrar que, ao longo de seu funcionamento, o Grupo de Pesquisa *Estudos sobre o teatro antigo* sempre contou com o apoio do Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas da USP e, por intermédio deste, da Capes, através da verba Proap, empregada tanto no financiamento dos eventos quanto na publicação de seus resultados. Por fim, noto que o GP dispõe de uma página na internet, dirigida por Wilson Alves Ribeiro Junior, em que constam informações sobre seus membros, eventos, publicações e agenda. Ela pode ser consultada no endereço <http://teatro.warj.med.br/arq.asp?n=0>.